

7º MOSTRA DE EXTENSÃO - 22 E 23 DE OUTUBRO 2018

Número ID: 4611

Título: Produção leiteira e práticas extensionistas para melhoria da qualidade do leite

Autores: Cleimar Grespan, Eduarda Lia Amaral Zanchet, Maiara Falcade, Carla Verônica Vasconcellos Diefenbach

O Rio Grande do Sul é reconhecido nacionalmente pela produção de leite em quantidade e alcança os melhores índices de produtividade do país. Entretanto, quando se fala em segurança alimentar, os índices de qualidade ainda são muito oscilantes no estado. A extensão universitária surge como um recurso essencial e tem o intuito de amparar os produtores frente à qualidade do leite. O objetivo desta ação é monitorar a produção leiteira e sua qualidade em municípios do Rio Grande do Sul, além disso, contribuir com informações e práticas que auxiliem os produtores na compreensão da importância desta. A metodologia realizada para coleta de dados, foi a aplicação de um questionário e visitas mensais a distintos produtores dos municípios de Carlos Barbosa, Ibiraiaras, Ibirubá e Sertão, objetivando o acompanhamento das atividades leiteiras. Observou-se também as análises de leite retroativas e avaliações de aspectos gerais das instalações e manejos diversos. Realizou-se a tabulação dos dados e a partir das informações geradas, incentivou-se os produtores a modificarem suas ações para obterem a melhoria da qualidade do leite. Como principais resultados obtidos permitiu-se a compreensão que ocorrem grandes variações da qualidade do leite, além disso, a falta de informações e controle gerencial são pontos inexistentes em algumas propriedades. A falta de gestores comprometidos dificulta o entendimento da importância da qualidade do leite e o impacto financeiro da mesma. Utilização de produtos de limpeza (pré e pós dipping), caneca de fundo preto, Califórnia Mastitis Test, filtragem de leite a análise da água são pontos fundamentais na ordenha e acabam sendo negligenciados por alguns proprietários. Notou-se que estes mesmos pontos eram variáveis conforme as distintas regiões, necessitando assim uma melhoria de assistência para modificar essas atitudes errôneas e altamente impactantes na produção leiteira. O total de unidades de produção agropecuária acompanhadas foi em número de dez, sendo que duas propriedades deixaram muito a desejar no quesito acúmulo de dejetos e contaminação ambiental, por consequência os valores de Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT) estavam muito além dos limites estabelecidos pela legislação vigente. Seis propriedades apresentaram-se intermediárias no quesito qualidade do leite, porém com possibilidade de melhoria e as outras duas possuíam um elevado padrão de qualidade, com CCS e CBT abaixo dos limites estabelecidos. Como considerações prévias, a qualidade é muito variável e tem-se muito a trabalhar para haver uma mudança em determinadas regiões necessitando-se uma assistência técnica constante e de qualidade, além disso, a conjuntura Ensino-Pesquisa-Extensão e Instituto-Produtor-Consumidor permite que todos os elos da cadeia produtiva sejam interferidos levando a melhoria do produto final e desenvolvimento regional.

Palavras chave: Segurança alimentar, assistência técnica, produtividade